

AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS  
DE INFRAESTRUTURA URBANA – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM  
DE ÁGUAS PLUVIAIS  
DO LOTEAMENTO JARDIM PANTANAL I, NO MUNICÍPIO DE  
AQUIDAUANA/MS.**

**CAMPO GRANDE/MS  
AGOSTO/2020**



AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**1. DESCRITIVO GERAL**

**1.1. APRESENTAÇÃO**

A Licitação descrita neste Edital trata da contratação de serviços para execução das obras de INFRAESTRUTURA URBANA – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NO LOTEAMENTO JARDIM PANTANAL I NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA/MS, onde estão previstos a execução dos serviços com as seguintes características:

BDI: Serviços (20,70%)

Prazo exec.: **180 dias**

Sistemas/Referências: AGESUL DEIURB SEM DESONERAÇÃO (ABR/20)  
SINAPI SEM DESONERAÇÃO (ABR/2020)



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA  
AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL – AGEHAB

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO LOTEAMENTO JARDIM PANTANAL I

Município: AQUIDAUANA-MS

Local: JARDIM PANTANAL I

**SINAPI- SEM DESONERAÇÃO – ABRIL/2020**

**BDI : 20,70%**

Item	Descrição	%	Total
01	SERVIÇOS PRELIMINARES	1,61%	R\$16.801,96
02	TERRAPLENAGEM - RUAS	0,54%	R\$5.676,02
03	MICRODRENAGEM – TERRAPLENAGEM E DISPOSITIVOS ESTRUTURAIS	30,76%	R\$321.191,38
04	IMPLANTAÇÃO ASFÁLTICA TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO	54,46%	R\$568.749,61
05	SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ACESSIBILIDADE – MEIO FIO	6,35%	R\$66.331,72
06	SINALIZAÇÃO VIÁRIA – HORIZONTAL E VERTICAL	1,45%	R\$15.182,67
07	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	4,82%	R\$50.340,00
<b>TOTAL:</b>		<b>100,00%</b>	<b>1.044.273,36</b>



## AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL

Os serviços deverão ser contratados pela modalidade de preços unitários, conforme a planilha orçamentária e demais documentos presentes nesta Licitação, que prevê execução dos serviços necessários à implantação completa das obras acima listadas. A documentação a ser utilizada pelos Licitantes, para compor sua proposta de preços, para a construção das unidades licitadas, está descrita neste Termo de Referência e nos seguintes documentos:

Escopo Básico dos Serviços para Implantação das Obras;

- Planilha de Orçamento;
- Cronograma Físico-Financeiro;
- Composição de custos;
- Composição do BDI adotado;
- Projetos Básicos Aprovados .

### 1.2. JUSTIFICATIVA

O Estado de Mato Grosso do Sul, através da Agehab mantém parceria com a CEF e Prefeituras , por meio do Programa Associativo HH186 -FGTS , em operacionalização desde 2015, com a finalidade de Construção de Habitação popular financiada e subsidiada na forma do PMCMV ( Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida ) .

O município participa com a doação dos terrenos aos futuros beneficiários e realiza o certame que elegerá a Entidade que indicará a Empresa que irá executar a Construção das moradias . A CEF é o agente Financeiro do empreendimento e o Estado participa com investimentos em obras e serviços com o fim de baratear o custo final do empreendimento visando beneficiar o comprador que possui renda comprovada entre R\$ 1.300,00 e R\$ 4.385,00. O Estado também participa com a doação de subsídio para que o adquirente tenha condições de pagar a entrada do financiamento junto à CEF.

Neste empreendimento, especificamente com a finalidade acima mencionada , o Estado investirá na execução de obras de infraestrutura urbana - pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais do Loteamento Jardim Pantanal I, no município de Aquidauana/MS, nas ruas : Jatobá, Ipê, Ingá , Pequi e Buriti.

Justifica-se ainda a implantação dessa obra pela necessidade de consolidar as boas condições do acesso aos bairros do município com a implantação gradativa de espaços qualificados com drenagem urbana e a mobilidade/acessibilidade.

Desta forma, esses investimentos ainda devem gradativamente aumentar a geração de novos empregos na cidade com o incentivo da criação de comércio local.

## 2. DESCRITIVO TÉCNICO

### 2.1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta os projetos técnicos para a obra de INFRAESTRUTURA URBANA – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NAS RUAS JATOBÁ, IPÊ, INGÁ , PEQUI E BURITI EM AQUIDAUANA/MS – LOTEAMENTO JARDIM PANTANAL I.

## AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL

### 2.2. CONCEPÇÃO PROPOSTA

É escopo deste Edital as seguintes características da obra:

- Implantação de 211,50 m de Tubo de concreto simples-CLASSE PS1 PB NBR 8890 - DN 400mm para águas pluviais e 536,78 m de Tubo de concreto simples - CLASSE PS1 PB NBR 8890 – DN 600mm para águas pluviais, que deverão atender às especificações técnicas detalhadas em projeto, perfazendo o total de 748,28 m de tubulação.
- 6.067,21 m<sup>2</sup> de imprimação com emulsão asfáltica a base d'água.
- 182,02 m<sup>3</sup> de Concreto Betuminoso Usinado à quente (CBUQ), camada de rolamento de 3,0cm, que deverão atender às especificações técnicas.

### 3. SERVIÇOS EVENTUAIS

Em relação aos serviços eventuais, serão aplicados os seguintes critérios:

1. Tratando-se de acréscimos de serviços, materiais e equipamentos cujos preços unitários constem na Planilha de Orçamento, serão adotados para esses acréscimos os mesmos preços e formas de medição.
2. Tratando-se de acréscimos de serviços, materiais e equipamentos para os quais não haja preços unitários previstos na Planilha de Orçamento deverão ser adotados preços unitários, compatíveis e de acordo com o SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil), em comum acordo entre AGEHAB e Contratada.
3. ***Deverão ser observados o limite máximo de acréscimos e decréscimos para o contrato manter o equilíbrio permitido na legislação.***

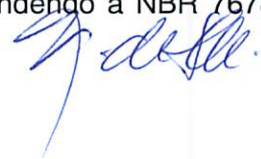
### 4. ESCOPO BÁSICO DOS SERVIÇOS

#### 4.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

A aquisição de placa de obra deve ser uma das primeiras providências e sua colocação deve ser definida em conjunto com a fiscalização de obra. O critério para sua localização deve ser a visibilidade.

O barraco de obra deve estabelecer uma equidistância em relação a área de abrangência da obra e nunca ser disposta em local onde poderá ser removida para conclusão do serviço. Só sendo permitida essa condição, quando não houver outra opção. As instalações sanitárias, o mictório e chuveiro serão dispostos de maneira a manter a privacidade dentro do canteiro de obras. A tela tapume de proteção quando utilizada deve garantir apoios seguros para não colocar em risco o trabalhador.

A segurança de trânsito deverá ser implantada atendendo a NBR 7678- (Ministério do trabalho e da Previdência Social) e NB26- (CONTRAN).



## AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL

### 4.2. LOCAÇÃO DA OBRA E NIVELAMENTO

A locação da obra e o nivelamento devem ter como diretriz o projeto executivo que deverá ser fornecido com o detalhamento. Sistemáticamente o traçado obedece ao projeto de loteamento aprovado no município.

Durante a locação da obra, todos os obstáculos detectados no caminhamento devem ser cadastrados e nivelados. Após a conclusão dos serviços de locação e nivelamento serão elaboradas as Notas de Serviço para execução da obra.

Todas as diferenças entre os quantitativos da AGEHAB e o executado em campo devem ser submetidas à aprovação da fiscalização, sob pena de ser pago apenas os serviços anteriormente autorizados.

A contratada deverá manter no canteiro de obras uma equipe de topografia devidamente habilitada e condições de realização de ensaios de laboratórios para controle tecnológico quando necessário.

A contratada deverá aceitar as normas, métodos e processos determinados pela Fiscalização no tocante a qualquer serviço topográfico, seja de campo ou de escritório relativo à obra.

É de responsabilidade da contratada toda coleta de dados e informações necessárias ao cadastro de interferências como adutoras de água, esgotos, telefone e drenagem, devendo a mesma, fazer os contatos com as concessionárias.

Após a conclusão das obras deverá ser elaborado um cadastro, apresentando a configuração final do sistema e todas as eventuais adequações do projeto em relação às condições da obra. O cadastro deverá incluir:

- o Desenho em auto-cad, DWG, de todas as plantas parciais e planta geral recebida pela contratada no início da obra;
- o Entrega de todo o material em meio magnético e duas vias em papel.

A apresentação das planilhas e plantas cadastrais deverá ser feita na medição mensal e apresentar todas as informações necessárias à construção das unidades como cotas de terreno, cotas da geratriz inferior das tubulações, cotas dos platôs de implantação das unidades, abatimento dos taludes, deflexões horizontais e verticais e demais dados.

A contratada deverá providenciar o cadastro da obra durante toda a sua execução, não sendo permitido o faturamento acumulado de mais de 50% do comprimento do trecho de obra sem a entrega do cadastro:

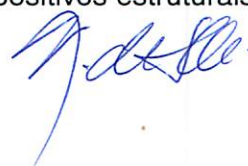
A última medição só será liberada com a apresentação do cadastro final da obra e a aprovação do mesmo pela Fiscalização da AGEHAB.

A medição para fins de faturamento dos serviços e fornecimentos se dará conforme os itens do orçamento ofertados pela licitante vencedora, de acordo com o descrito no presente escopo, conforme projetos, normas, Caderno de Encargos e especificações citadas, de acordo com as quantidades efetivamente executadas e ou fornecidas, em perfeitas condições de execução.

A contratada, juntamente com a Fiscalização da AGESUL, deverá definir o tipo de escavação. Ficará a cargo da contratada a utilização de equipamentos compatíveis com as condições locais e com as dificuldades de execução da obra.

A contratada deverá fazer uma programação de execução de obra, de forma que a sua execução não atrapalhe a rotina da população, trazendo o menor transtorno possível. Esta programação deverá prever:

- Abertura e fechamento de valas no mesmo dia, evitando acidentes durante a noite;
- Execução da obra de montante para jusante;
- Execução de todos os serviços previstos no trecho de forma ordenada, incluindo principalmente a reurbanização da área e execução dos dispositivos estruturais.



## AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL

### 4.3. PROJETO GEOMÉTRICO

Para as ruas citadas a seção transversal tipo foi prevista com as seguintes características:

Tipo A: IMPLANTAÇÃO

Deverão ser observados no projeto executivo, todas as especificações técnicas importantes na definição geral da implantação de uma obra na cidade tais como:

- Largura de Pista, excluindo sarjetas e meios-fios;
- Declividade transversal com caimento duplo para os bordos;
- Meios-fios com sarjeta nos bordos.
- Nos cruzamentos, configuração geométrica dos meios-fios com definição dos raios.
- Para os limpa-rodas ver a extensão além do raio estipulado, cujas dimensões são detalhadas no projeto.
- Os greides de pavimentação serão lançados procurando conciliar o escoamento superficial das vias com a situação altimétrica das edificações.

### 4.4. PROJETO DRENAGEM

O projeto de drenagem compõe-se dos estudos de verificação de capacidade das sarjetas e do dimensionamento das estruturas de adução. Este critério permitiu a minimização dos custos de investimento no que se refere a implantação de galerias de águas pluviais. Estão previstas a utilização de órgãos acessórios de uso consagrado nos sistemas de drenagem urbana tais como: Poços de Visita, Bocas de Lobo simples/dupla/tripla, Dissipadores de Energia.

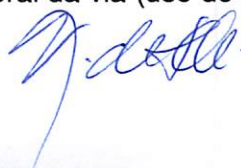
### 4.5. PROJETO PAVIMENTAÇÃO

- O procedimento ora apresentado baseia-se no Método de Pavimentos Flexíveis do DNIT, com as adequações necessárias à finalidade pretendida.
- A espessura preconizada para a regularização e compactação do subleito deve ser executado conforme definido em projeto.
- A estrutura do pavimento flexível das vias em pauta, baseou-se na metodologia de dimensionamento do DNIT, exposto pelo Eng. Murilo Lopes de Souza, em 1966.

### 4.6. PROJETO SINALIZAÇÃO

- A sinalização permanente será composta de placas, marcas no pavimento e elementos auxiliares, constituindo num sistema de dispositivos fixos de controle de tráfego que, por sua simples presença no ambiente operacional das vias irão regular, advertir e orientar seus usuários.
- De modo geral, a sinalização deve conquistar a atenção e a confiança do usuário, permitindo-lhe ainda um tempo de reação adequado. Esta atenção depende, por sua vez, de um conjunto de fatores que compõem o seu ambiente operacional, como:

- ✓ Densidade e tipo do tráfego que se utiliza da via;
- ✓ Velocidade dos veículos;
- ✓ Complexidade de percurso e de manobra em função das características da via;
- ✓ Tipo e intensidade de ocupação lateral da via (uso do solo).



## AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL

## 5. MEDIÇÃO

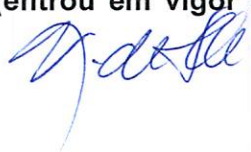
As medições para fins de faturamento dos serviços se dará conforme os itens do orçamento e ainda deverá obedecer aos normativos da AGEHAB.

Deverá ainda estar de acordo com a proposta do cronograma físico financeiro, sendo aferidas pela fiscalização as quantidades efetivamente executadas.

***Deve-se sempre levar em consideração o cronograma para que os prazos inicialmente propostos sejam exequíveis.***

## 6. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- ✓ Atentar para as adequações necessárias para viabilizar o atendimento às diretrizes de preservação ambiental, elaborar no levantamento/estudos topográfico, hidrológico e geológico informações necessárias a um projeto ambiental e para isso, um relatório fotográfico das condições encontradas antes de qualquer ação. Essa etapa será documentalmente necessária para compor o projeto de licenciamento ambiental.
- ✓ Revisar a planilha de orçamento e planilha complementar, quando necessário;
- ✓ Executar serviços de campo, quando necessários, para atender à CONTRATANTE;
- ✓ Analisar as especificações do projeto executivo quanto ao atendimento às normas técnicas nacionais e regulamentares do responsável;
- ✓ Verificar o cumprimento da solução técnica prevista;
- ✓ Detectar em tempo hábil, problemas capazes de influir no andamento e no custo da obra;
- ✓ Elaborar planilhas de orçamento com memórias de cálculos. A elaboração dessa memória de cálculo deve proporcionar um entendimento fácil e elaborado em planilhas para aferição de contas.
- ✓ Propor soluções para questões técnicas da obra seja por rotina ou por solicitação de qualquer das partes envolvidas;
- ✓ **Tratando-se de obras em perímetro Urbano, os preços a serem praticados na planilha deverão ser as do Sistema Nacional de Preços e Insumos – SINAPI e/ou AGESUL DEIURB (composição AGESUL com insumos do SINAPI).** A Caixa possui uma orientação contida no Manual Normativo Caixa AE 099010, item 3.3.10.4.1.3, transcrita a seguir: 'O Sicro é recomendado para obras rodoviárias enquanto que, para serviços e obras de pavimentação urbana deve-se utilizar o Sinapi, cujas referências são específicas para serviços realizados neste ambiente, pois a produtividade aferida dos serviços e os custos dos equipamentos apropriam as ineficiências típicas devidas às interferências de serviços presentes nas cidades, tais como: transporte público/privado, redes de água, esgoto, gás, telecomunicações, drenagem urbana e proximidade de habitações.'
- ✓ **Quando se tratar de composição, os insumos deverão ser as do SINAPI, não permitido a inclusão de insumos de sistemas diferentes na mesma composição. Caso haja necessidade de cotação, os mesmos deverão ser compostos por três cotações, adotando sempre o custo médio e esses materiais pesquisados das cotações, também deverão ser entregues junto com as planilhas.**
- ✓ Ainda no caso da Composição do BDI, deve ser consultado a AGESUL na oportunidade em que a planilha estiver sendo analisada. **Considerando que segundo a Lei nº Lei 13.161 de 31 de agosto de 2015(entrou em vigor a partir de 1º de**



AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL

dezembro de 2015). O valor da CPRB (INSS) é uma variável, para efeito de Certame Licitatório e o princípio da igualdade, a planilha final a ser utilizada pela AGESUL será a que apresentar o menor preço entre a Desonerada e a onerada de acordo com a DECISÃO PGE/MS/GAB/N.167/2016 E MANIFESTAÇÃO PGE/MS/PAA/Nº 027/2016 encaminhada através da CI Nº 066/2016/PJUR de 05/05/2016.

- ✓ Nos Acórdãos plenários 1.785/2009 e 2.842/2011, o TCU entendeu que não se deve aplicar BDI diferenciado aos materiais ordinários de construção, que não podem ser considerados atividade acessória da execução da obra, pois nada é mais típico à atividade de construção civil do que o fornecimento e instalação desses materiais. A orientação do TCU de aplicar BDI reduzido se aplicaria no caso de fornecimento de materiais e equipamentos que escapassem à atuação precípua de empresa de construção civil, tais como o fornecimento de grupos geradores de energia, mobiliário, eletrodomésticos etc. Nos termos do Decreto 7.983/2013, se tais equipamentos tiverem projetos, fabricação e logística não padronizados e não enquadrados como itens de fabricação regular e contínua nos mercados nacional ou internacional, é dispensável a incidência de taxa de BDI diferenciada. Por outro lado, alguns equipamentos “de prateleira” tais como aparelhos de ar condicionado de janela ou do tipo split, caso sejam materialmente relevantes em relação ao valor do contrato, devem sofrer incidência de uma taxa de BDI reduzida. Enfatizam-se novamente os requisitos para que se aplique um BDI reduzido sobre o fornecimento de equipamentos: 1) que o parcelamento do fornecimento específico não tenha ocorrido; 2) que a construtora atue como mera intermediadora no fornecimento de materiais e equipamentos, o que não é a situação quando a contratada é a própria fabricante ou produtora dos materiais e equipamentos; 3) que sejam equipamentos com projetos e instalação padronizados, de fabricação regular; 4) Que o material/equipamento tenha valor percentualmente significativo em relação ao preço global da obra. Baseado nessa premissa, para a CAIXA, são necessariamente enquadrados como fornecimento de materiais e equipamentos relevantes de natureza específica àqueles que correspondem, isoladamente, a 18% do Valor de Investimento da obra. A adoção de taxa de BDI reduzida somente se justifica no caso de ficarem satisfeitas cumulativamente as seguintes condições: 1) fornecimento de materiais e equipamentos que possam ser contratados diretamente do fabricante ou de fornecedor com especialidade própria e diversa da contratada principal. 2) que se constitua mera intermediação entre a construtora e o fabricante. 3) que a intermediação para fornecimento de equipamentos seja atividade residual da construtora.
- ✓ As localidades onde ocorrer interferências ou incompatibilidades causadas por obras e/ou serviços da Prefeitura local ou outro órgão, deverão ser tratados imediatamente e formalizados junto a esta AGEHAB/SEINFRA para as medidas cabíveis. Sendo necessário levar em conta que esses entraves quando houverem, devem ser resolvidos antes do início da obra. Neste caso, haverá necessidade de entrar em contato com a SANESUL para o caso da necessidade de substituição da rede de água/esgoto ou implantação quando for o caso.

## 7. INSUMOS MÍNIMOS NECESSÁRIOS

O quadro pessoal da CONTRATADA deverá ser constituído de profissionais habilitados e experientes nas atividades objeto deste Termo de Referência, qualquer que seja a sua função, cargo ou atividade.

Não se poderá alegar em hipótese alguma, como defesa ou justificativa, por qualquer profissional da CONTRATADA, desconhecimento, incompreensão, dúvidas ou





AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL

esquecimentos das cláusulas e condições destas especificações e do contrato, bem como de tudo que estiver contido no projeto, nas normas, especificações e métodos citados.

Para todos os produtos a serem elaborados pela CONTRATADA deverão ser previstas a Anotação de Responsabilidade Técnica junto ao órgão de classe competente.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA OPERACIONAL E/OU QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL:

ÍTEM	UNIDADE	QUANTIDADE ( 50%)
Drenagem de Águas Pluviais(assentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais : diam. de 400 mm	m	105,75
Drenagem de Águas Pluviais(assentamento de tubo de concreto para redes coletoras de águas pluviais : diam. de 600 mm	m	268,39
Imprimação com emulsão asfáltica a base d'água	m <sup>2</sup>	3.033,60
Concreto Betuminoso Usinado à quente (CBUQ), camada de rolamento de 3,0cm	m <sup>3</sup>	91,01

**OBSERVAÇÃO: Qualificação Técnico operacional consiste em qualidade pertinente às empresas que participam da licitação. Envolve a comprovação de que a empresa, como unidade jurídica e econômica, participara anteriormente de contrato cujo objeto era similar ao previsto para a contratação almejada pela administração Pública.**

Qualificação Técnica Profissional é um requisito referente às pessoas físicas que prestam serviços à empresa licitante.

**OBSERVAÇÃO:** "As exigências de quantidades mínimas de unidades de serviços executados anteriormente, bem como a questão de prazos máximos, seriam vedadas para aferição da qualificação técnico-profissional podendo, no entanto, incidir em sede de qualificação técnico operacional" (ministro relator do Acórdão 515/2003-Plenário).

A qualificação técnica operacional e/ou qualificação técnica profissional são requisitos imprescindíveis à garantia do cumprimento do contrato. A complexidade técnica dos serviços requer também que haja uma qualificação técnica operacional e profissional. Considerando tratar-se de recursos públicos, é sempre desejável e prudente que haja requisitos mínimos para garantia de qualidade. Dessa forma, nesta licitação pautamos os requisitos que consideramos mínimo para mantermos a qualidade da prestação de serviços.

## 8. FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A fim de fiscalizar a execução da obra a CONTRATANTE utilizará profissionais do seu quadro que atuarão sob a responsabilidade do Gestor do contrato.

Este profissional será designado o representante da CONTRATANTE junto à CONTRATADA, com poderes para tomar decisões em nível geral e local, no acompanhamento dos trabalhos bem como de esclarecer os procedimentos de fiscalização dos serviços contratados.



## AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL

A CONTRATANTE acompanhará a obra, objetivando a sua correta execução, verificação e cumprimento dos prazos definidos no cronograma proposto pela CONTRATADA para execução da obra e de entrega da mesma.

Compete à fiscalização da CONTRATANTE acompanhar e fiscalizar os serviços executados pela CONTRATADA. Esta deverá possibilitar o livre acesso, em qualquer época, aos locais da obra e aos dados dos serviços em andamentos, tanto em campo quanto em seu escritório, bem como prestar os esclarecimentos necessários.

A fiscalização da CONTRATANTE terá plenos poderes para agir e decidir perante a CONTRATADA, emitindo notificações que poderão incluir rejeição dos serviços que estiverem em desacordo com o Contrato.

À fiscalização da CONTRATANTE é assegurado o direito de ordenar a suspensão dos serviços, no caso de não ser atendida no prazo de 48 (quarenta e oito) horas a contar da data de emissão da notificação, sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita a CONTRATADA e sem que esta tenha direito a qualquer indenização por parte da CONTRATANTE.

A ação ou omissão, total ou parcial da Fiscalização, não eximirá a CONTRATADA da integral responsabilidade pela execução dos serviços contratados.

### 9. PRAZOS

O prazo de execução da obra é de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da Ordem de Início dos Serviços – OIS do Contrato.

### 10. DO REAJUSTAMENTO

De acordo com a política monetária do Governo Federal e no caso da execução do objeto ultrapassar período superior a 12 (doze) meses, o saldo contratual será reajustado pelos índices específicos publicados e praticados pelo INCC – SINAPI ou que venha a substituir em casos distintos, considerando o “lo” da data de referência da planilha inicial.

### 11. VALOR ORÇADO

O valor orçado para a obra é de **R\$ 1.044.273,36** (hum milhão quarenta e quatro mil duzentos e setenta e três reais trinta e seis centavos) conforme planilha de Orçamento Sem Desoneração ,anexa.

- “Os preços unitários utilizados na planilha orçamentária deste processo licitatório são os SEM DESONERAÇÃO” , por ser mais favorável para a administração .
- “Os preços unitários utilizados na planilha orçamentária deste processo licitatório são as do SINAPI e/ou AGESUL DEIURB (composição AGESUL com insumos do SINAPI).”
- “As composições de custos unitários utilizados na planilha orçamentária deste processo licitatório são as do SINAPI ou com insumos do SINAPI”
- No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução contratual, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro, deslocamento às cidades, hospedagens, alimentação e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

AGÊNCIA DE HABITAÇÃO POPULAR DE MATO GROSSO DO SUL

**12. INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Em um eventual Reajustamento o índice será o INCC – SINAPI ou que venha a substituir em casos distintos.

**13. CRONOGRAMA FÍSICO – FINANCEIRO**

Cronograma Físico-Financeiro - Orçamento Inicial

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRA ESTRUTURA URBANA- PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS DO LOTEAMENTO JARDIM PANTANAL I NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA/MS.											
Município(s): Aquidauana (MS)											
Local:											
Prazo Exec.: 180 dias											
Descrição	Etapas de Execução / Desembolso						Total Acumulado				
	1*	2*	3*	4*	5*	6*					
01 - SERVIÇOS PRELIMINARES	25,00% 4.202,17	15,00% 2.520,29	15,00% 2.520,29	15,00% 2.520,30	15,00% 2.520,29	15,00% 2.518,62					100,00% 16.801,96
02 - TERRAPLANAGEM - RUAS				40,00% 2.270,97	30,00% 1.702,81	30,00% 1.702,24					100,00% 5.676,02
03 - MICRODRENAGEM - TERRAPLANAGEM E DISPOSITIVOS ESTRUTURAS	40,00% 128.508,67	30,00% 96.357,41	30,00% 96.325,30								100,00% 321.191,28
04 - IMPLANTAÇÃO ASFÁLTICA - TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO				40,00% 227.556,71	30,00% 170.624,89	30,00% 170.568,01					100,00% 568.749,61
05 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES E ACESSIBILIDADE - MEIO FIO				20,00% 13.272,97	40,00% 26.532,69	40,00% 26.526,06					100,00% 66.331,72
06 - SINALIZAÇÃO VIÁRIA - HORIZONTAL E VERTICAL					50,00% 7.592,85	50,00% 7.589,82					100,00% 15.182,67
07 - ADMINISTRAÇÃO LOCAL	25,00% 12.590,03	15,00% 7.551,00	15,00% 7.551,00	15,00% 7.551,00	15,00% 7.551,00	15,00% 7.545,97					100,00% 50.340,00
TOTAL POR PERÍODO	145.300,87	106.428,70	106.396,59	253.171,95	216.524,53	216.450,72					100,00%
TOTAL ACUMULADO ATÉ O PERÍODO	145.300,87	251.729,57	358.126,16	611.298,11	827.822,64	1.044.273,36					1.044.273,36



**Maria de Lourdes N. Araújo**  
Gerente de Habitação - AGEHAB  
Engenheira Civil  
CREA: 1330/D - Visto 808-MS